



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Influência Da Vacinação Contra O Rotavírus Humano Em Gastroenterites Em Crianças: Uma Revisão Integrativa

Autores: ARTHUR HENRIQUE CARVALHO DE ALMEIDA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MARIA CLARA COELHO RAMIRO COSTA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), EMIAN FREITAS PEREIRA GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GABRIEL MULLER SOARES DO NASCIMENTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), VIRGINIA GUADALUPE COSTA BERNARDINO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), CAMILLA CARVALHO DE ALMEIDA (UNINASSAU), KELLY SOARES FARIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA)

Resumo: As gastroenterites resultantes da infecção por Rotavírus Humano (RV) representam uma das principais etiologias de morbimortalidade em pacientes pediátricos a nível global, posicionando-se como o terceiro agente patogênico mais letal, antecedido apenas pela etiologia malárica e pelo *Streptococcus pneumoniae*. A significativa morbidade e mortalidade atribuídas ao RV são agravadas pelos encargos financeiros e operacionais impostos aos sistemas de saúde em todo o mundo, evidenciados pelo volume substancial de hospitalizações e intervenções médicas necessárias no manejo das apresentações diarreicas virais. Intervenções preventivas, como a ampla imunização através da Vacina Oral de Rotavírus Humano (VORH), são fundamentais para mitigar tais desafios. "Analisar a repercussão da imunização contra o Rotavírus Humano no declínio das internações por distúrbios gastrointestinais em crianças com idade inferior a cinco anos em escala global. "Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, com os descritores "rotavírus", "vacina" e "crianças", entre os anos de 2018 e 2021. Foram selecionados quatro artigos, publicados em inglês e português."No ano de 2015, as enfermidades diarreicas figuraram como a quarta causa preponderante de óbitos no grupo etário inferior a cinco anos. Intrinsecamente ligado a esta estatística, o RV surge como um patógeno onipresente nessa população, com aproximadamente 30% dos falecimentos por diarreia nessa faixa etária sendo atribuíveis a ele. Um estudo retrospectivo efetuado no Zimbábue, nação situada na região com a mais expressiva mortalidade por diarreia vinculada à RV, reportou uma eficácia de 68% de um esquema vacinal bivalente da VORH contra a diarreia aguda causada por rotavírus em crianças até os cinco anos de idade. Outra pesquisa indicou que, em 2016, a vacinação de aproximadamente 27% da população infantil mundial contra RV resultou na prevenção de 28 mil óbitos; contudo, com uma cobertura vacinal integral, estima-se que 83 mil mortes adicionais poderiam ter sido evitadas. Existem, porém, fragilidades e desafios persistentes na ampliação da cobertura vacinal, apontando para resistências familiares à vacinação, receio de efeitos colaterais, insegurança quanto à administração de vacinas simultâneas e carência de acessibilidade nos serviços de saúde como fatores limitantes ao crescimento do índice de imunizações."Reconhece-se a premente necessidade de se ampliar a cobertura vacinal contra o RV. Com a segurança e a eficácia da VORH já respaldadas por múltiplos estudos científicos, incumbe a organismos estatais e instituições de saúde internacionais fomentar e facilitar a acessibilidade da imunização. A superação de concepções errôneas e o receio de pais e responsáveis em imunizar suas crianças só serão superáveis por intermédio da disseminação de informações cientificamente comprovadas e embasadas.